




VISIONI LATINOAMERICANE

Call for papers

Visioni LatinoAmericane -  Peer reviewed journal

(Issn 2035-6633)

Dove sta andando l'America Latina?

scadenza: 10 maggio 2023

La rivista internazionale *Visioni LatinoAmericane* (Edizioni Università di Trieste) invita a inviare lavori originali e inediti che propongano una riflessione critica e argomentata su: *Dove sta andando l'America Latina?*

In uno scenario sempre più incerto e polarizzato, alcuni paesi dell'America Latina sembrano rappresentare una controtendenza ed offrire esempi di stabilità politica e di regolare avvicendamento nella guida del paese tra maggioranze e opposizioni dai diversi orientamenti politici. Si pensi alla Colombia di Gustavo Petro, al Cile di Gabriel Boric, all'Uruguay di José Mujica, alla Bolivia di Luis Arce, etc.

Nel contempo, però, il Venezuela di Nicolás Maduro continua la sua corsa verso il baratro. Su una popolazione di circa 29 milioni di abitanti, alla fine del 2022 un terzo dei venezuelani scappava dal paese per non morire di stenti e di fame, e trovare rifugio all'estero.

L'Argentina, d'altro canto, non pare riuscire a superare l'endemica crisi socio-economica che l'avviluppa passando da un default all'altro. In quella che all'inizio del XX secolo era la perla dell'America Latina e del mondo, oggi vi è un'inflazione del 100% con il 43% degli argentini che vive in stato di povertà quando invece le risorse del paese ne potrebbero sfamare 400 milioni.

Il Brasile, incapace da sempre di perseguire una maggiore giustizia e perequazione sociale e di fare i conti con il ventennio della dittatura militare autoritaria (1964-1985), nel difficile passaggio della presidenza tra Jair Bolsonaro e Luiz Inácio Lula da Silva, si sta confrontando con un reale pericolo per la tenuta del sistema democratico dagli sviluppi di non facile previsione.

La politica sembra incapace di dare risposte adeguate o rincorre, come avviene in alcuni Paesi, non solo latinoamericani, crescenti restrizioni democratiche, politiche sovraniste/securitarie, alimentate da movimenti apparentemente anticorruzione, creando/utilizzando ambiguità e confusioni tra dettami religiosi e (in)giustizie sociali, tra religione e politica. Un esempio è forse rappresentato dalle chiese apostoliche, pentecostali e evangeliche anche come *mainmise* della visione nordamericana sulle società latinoamericane.

La democrazia appare in fiacchita e vacillante.

Quali riflessioni e risposte si possono offrire? Quali scenari si stanno delineando in un subcontinente ricco di risorse naturali e umane, ma impoverito dagli interessi di parte?

Verso dove sta andando l'America Latina?

Sono ben accetti anche saggi su tematiche libere.

Il testo da proporre va redatto seguendo scrupolosamente le regole editoriali ([Per gli autori](#)), riportate sul sito della rivista (www.visionilatinoamericane.com/it;

www.openstarts.units.it/handle/10077/4947), e utilizzando come gabbia editoriale il *template* (*Template.docx*). Consultare anche la *policy* della rivista ([Progetto e politiche](#)).

Tutti gli articoli, che l'autore dichiara essere originali e inediti inviando la liberatoria, saranno sottoposti a controllo antiplagio e ad una *double-blind international peer review*.

Lingue: spagnolo, portoghese, inglese e italiano.

La data di consegna degli articoli, tra le 6.000 e le 7.000 parole, è il 10 maggio 2023, in formato Word (Corpo 12). Vanno incluse una sintesi, di non più di 50 parole, in italiano, inglese e spagnolo, e 5 parole chiave in italiano, inglese e spagnolo. Il saggio va inviato all'indirizzo: info@visionilatinoamericane.com.

Visioni LatinoAmericane ospita lavori originali e inediti che pongano attenzione alle scienze sociali e umane, con particolare riferimento alla sociologia, all'antropologia, all'educazione, alle politiche sociali e al *social work*. Adotta una prospettiva interdisciplinare e transdisciplinare nello studio dell'America Latina e dei Caraibi nei loro rapporti con l'Europa (e con l'Italia in particolare) e il resto del mondo.

La rivista, come esplicitato nella propria dichiarazione di etica editoriale, contrasta e condanna ogni azione di plagio, falsificazione e fabbricazione di dati, ponendo la massima attenzione alla verifica dell'originalità, tramite l'uso del software Turnetin, e della qualità scientifica degli articoli previo referaggio internazionale doppio cieco. La responsabilità di quanto scritto resta comunque all'autore ferma restando la piena e pronta disponibilità della Rivista e dell'Editore, qualora ne vengano a conoscenza, a rettificare quanto erroneamente pubblicato

Visioni LatinoAmericane è una rivista semestrale edita da Eut - Edizioni dell'Università di Trieste (Italia). Partecipa alle iniziative del Consiglio europeo per la ricerca sociale in America Latina (Ceisal) e di Latindex. È una pubblicazione internazionale ad accesso aperto e interdisciplinare con *international peer review* a doppio cieco.



Peer reviewed journal. Fondata nel 2009

Indicizzata in: Catalogo italiano dei periodici (Acnip), European reference index for the humanities and the social sciences (ErihPlus), Latindex, Red europea de información y documentación sobre América Latina (Redial), The European Union - Latin America and Caribbean Foundation (Eu-Lac Foundation).

Rivista scientifica

Issn 2035-6633 | Direttore: *Francesco Lazzari*

Editore: Eut Edizioni Università di Trieste

info@visionilatinoamericane.com

www.visionilatinoamericane.com

www.openstarts.units.it/handle/10077/4947

Visioni LatinoAmericane (Edições da Universidade de Trieste) - Revista revisada por pares

(ISSN 2035-6633)

Para onde vai a América Latina?

prazo: 10 de maio de 2023

A revista internacional *Visioni LatinoAmericane* (Edições da Universidade de Trieste) convida você a enviar trabalhos originais e inéditos que proponham uma reflexão crítica e fundamentada sobre: Para onde vai a América Latina?

Em um cenário cada vez mais incerto e polarizado, alguns países latino-americanos parecem representar uma contra-tendência e oferecem exemplos de estabilidade política e alternância regular na liderança do país entre maiorias e oposições com diferentes tendências políticas.

Pense na Colômbia de Gustavo Petro, no Chile de Gabriel Boric, no Uruguai de José Mujica, na Bolívia de Luis Arce, etc.

Ao mesmo tempo, porém, a Venezuela de Nicolás Maduro continua sua corrida rumo ao abismo. De uma população de cerca de 29 milhões de habitantes, no final de 2022 um terço dos venezuelanos estava fugindo do país para não morrer de fome e de fome e encontrar refúgio no exterior.

A Argentina, por outro lado, parece não conseguir superar a endêmica crise socioeconômica que a envolve, passando de um calote a outro. Naquela que era a pérola da América Latina e do mundo no início do século XX, hoje há 100% de inflação com 43% dos argentinos vivendo na pobreza quando os recursos do país poderiam alimentá-los 400 milhões.

O Brasil, sempre incapaz de buscar maior justiça e igualdade social e de se conformar com os vinte anos da autoritária ditadura militar (1964-1985), na difícil passagem da presidência entre Jair Bolsonaro e Luiz Inácio Lula da Silva, enfrenta com um perigo real para a estabilidade do sistema democrático de desenvolvimentos que não são fáceis de prever.

A política parece incapaz de dar respostas adequadas ou corre atrás, como acontece em alguns países, não só latino-americanos, crescentes restrições democráticas, políticas de soberania/segurança, alimentadas por movimentos aparentemente anticorrupção, criando/utilizando ambiguidades e confusões entre ditames religiosos e (in)justiças entre religião e política. Um exemplo talvez seja representado pelas igrejas apostólicas, pentecostais e evangélicas também como pilares da visão norte-americana sobre as sociedades latino-americanas.

A democracia parece enfraquecida e vacilante.

Que reflexões e respostas podem ser oferecidas? Que cenários estão surgindo em um subcontinente rico em recursos naturais e humanos, mas empobrecido por interesses escusos?

Para onde está indo a América Latina?

Ensaio sobre assuntos livres também são bem-vindos. O texto a propor deve ser redigido seguindo escrupulosamente as normas editoriais (para os autores), indicadas no site da revista (www.visionilatinoamericane.com/it; www.openstarts.units.it/handle/10077/4947) e utilizando editorial o modelo (Template.docx). Veja também a política da revista (Projeto e Políticas).

Todos os artigos que o autor declarar como originais e inéditos mediante o envio do formulário de liberação, serão submetidos a verificações de plágio e a uma revisão internacional dupla cega por pares.

Idiomas: Espanhol, Português, Inglês e Italiano.

A data de submissão de artigos, entre 6.000 e 7.000 palavras, é 10 de maio de 2023, em formato Word (Corpus 12). Deve incluir um resumo de até 50 palavras em italiano, inglês e espanhol e 5 palavras-chave em italiano, inglês e espanhol. O ensaio deverá ser enviado para o endereço: info@visionilatinoamericane.com.

Visioni LatinoAmericane acolhe trabalhos originais e inéditos que dão atenção às ciências sociais e humanas, com particular referência à sociologia, antropologia, educação, políticas sociais e serviço social. Adotar uma perspectiva interdisciplinar e transdisciplinar no estudo da América

Latina e do Caribe em suas relações com a Europa (e com a Itália em particular) e com o resto do mundo.

A revista, conforme explicitado em sua declaração de ética editorial, se opõe e condena qualquer ação de plágio, falsificação e fabricação de dados, prestando a máxima atenção à verificação da originalidade, por meio do uso do software Turnitin, e da qualidade científica dos artigos após arbitragem internacional duplo-cego. A responsabilidade pelo que foi escrito é do autor, sem prejuízo da plena e pronta disponibilidade da Revista e da Editora, caso tenham conhecimento, para corrigir o que foi erroneamente publicado.

Visioni LatinoAmericane é uma revista semestral publicada pela Eut - Edizioni da Universidade de Trieste (Itália). Participa das iniciativas do Conselho Europeu de Pesquisa Social na América Latina (Ceisal) e Latindex. É uma publicação internacional de acesso aberto e interdisciplinar com revisão por pares internacional duplamente